

EUCARISTIAS De 10 a 16 de setembro 2012

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Almas do purgatório
Terça	19h00	Ribeira Seca	Antônio Avelino da Silveira
Quarta	19h00	Ribeira Seca	(sem intenção)
Quinta	19h00	Ribeira Seca	Antônio Joaquim Ávila
Sexa	19h00	Ribeira Seca	(sem intenção)
Sábado	18h00	Rib.º do Nabó	
	19h00	Er.º de S.º Antônio - Rib.º da Areia - Velas	
	20h00	Fajã dos Vimes - Portal - Norte Grande	
	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
Domingo	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Ribeira Seca - Calheta	
	12h30	Santo Antônio	

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES FAJÃ DO OUVIDOR

Tríduo - 12, 13 e 14 de setembro às 20 horas.
Festa dia 16 de setembro: - Eucaristia de festa às 11 horas;
- Procição às 19h00.

PENSAMENTO DA SEMANA

Na agitação no mundo, o silêncio da alma é um manancial de Paz. Não adianta buscar a Paz no mundo, porque ela tem que estar no coração.

Aline Ladvocat

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Sº Antônio - Urcelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef: 295416484 Teln: 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef: 295414152 Teln: 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef: 295416671 Teln: 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XII SERIE II Nº 553 09. 09. 2012

ESTÁ NA "MODA" FALAR

"Discutir" só serve para agitar o ar.
"Agir", pelo contrário,
Requer ser calmo e concreto.



Nunca se falou tanto
Como hoje,
Nunca desabara sobre as pessoas
Uma avalanche tão impressionante
De palavras ocas, inúteis e sem sentido!
Todos querem "tomar parte",
Mas poucos têm qualquer coisa a dizer,
Porque poucos são capazes
De conseguir o silêncio
E o esforço necessário para a "reflexão".

O nosso mundo tem absoluta necessidade
De pessoas calmas e simples,
De pessoas amáveis
Que, aos balcões,
Nos atendam com um sorriso,
Que não percam a paciência
Diante dos "guichets",
Que ao volante não se comportem com agressividade,
Que não embirem conosco
Quando cometermos algum erro.

Aceita que os outros sejam "outros",
Que pensem de maneira diferente,
Que procedam de maneira diferente
Que sintam de maneira diferente,
Que falem de maneira diferente.

A vida é demasiado curta
E o mundo é demasiado pequeno
Para os transformarmos num campo de batalha.

In Amar de Phil Bosman (adaptado)

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaorge.com>

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Fazer cócegas

Os alunos da catequese representaram a cena evangélica da cura de um surdo-mudo. Quando Jesus se afastou com o homem e lhe meteu os dedos nos ouvidos, aquele, que na representação estava a ser curado, mexeu-se cheio de cócegas e desatou a rir.

Na apreciação da mensagem, um miúdo perguntou, com toda a seriedade:

- Senhor Padre, Jesus também fazia cócegas?

Compreendi a razão da pergunta e corrigi:

- Não foram as cócegas, como nesta representação, que curaram aquele homem. Jesus fala, escuta e vê e por isso retribuiu ao surdo-mudo a capacidade de escutar, falar e ver com toda a dignidade.

Um outro miúdo acrescentou:

- Mas eu já vi uma figura de Deus a fazer cócegas a Adão.

Ao pedir mais informações identifiquei a cena da Criação, na Capela Sistina, em que Miguel Ângelo pôe o dedo de Deus Criador a tocar em Adão. Tive que concordar:

- Sim, Deus faz-nos cócegas porque gosta de nós, porque quer ver-nos felizes, a sorrir e porque quer pôr-nos a mexer... São estes gestos de carinho que nos salvam.

Quem me dera que toda a gente sentisse como cócegas todas as intervenções de Deus na nossa vida.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**TUAS LÁGRIMAS...**

São pérolas de sangue as lágrimas

Que irrompem das fontes de teus olhos...

Sangue escaldante que jorra desse coração

Ferido, triste ou revoltado,

Tantas vezes espicado pelos abrochhos

Da dor, da injustiça ou ingratidão...

Tuas lágrimas são a espuma cristalina

Das ondas desse mar que é tua alma:

Ora grito salgado de tempestade,

- e tantas são! ... -

Ora cicizar gemebundo e manso

De maré calma...



Tuas lágrimas são flores de carne viva,
Que ofereces, palpitanes, ao teu mundo:
- flores roxas, nos momentos de tristeza,
- flores de partilha generosa,
Em todas as horas da vida
- lágrimas de alegria com quem chega,
- lágrimas furtivas de saudade
Na despedida...

In *Sofrer* de Mário Salgueirinho

CONTO (417)**FALAR CLARO**

Uma estudante teve uma triste experiência no mundo da droga. Foi levada para uma comunidade de acolhimento, a fim de se libertar dessa escravidão.

Uns dias depois, o padre que orientava a comunidade, pessoa culta e formada em psicologia e teologia, quis falar com ela.

A jovem, com palavras muito duras, foi contando a sua experiência com as drogas.

Este primeiro encontro foi seguido de outros, mas sem resultados visíveis. O padre procurava convencer a jovem com os argumentos mais convincentes, os que julgava mais científicos, mas ela continuava sempre igual.

Vieram as férias e terminaram os encontros entre o sábio padre e a estudante. Recomeçou o ano e ela não apareceu. O padre perguntou por ela e disseram-lhe que se tinha convertido.

A jovem apareceu mais tarde, entrou no gabinete do padre e abraçou-o. E contou então a história da sua conversão:

- O senhor nas suas conversas tratou-me com luvas de veludo. Mas o cozinheiro com quem trabalhei este verão tratou-me de maneira diferente. Disse-me: «Vejo que andas triste. Por que é que não permites que Cristo entre na tua vida?» Eu comecei então a ler os Evangelhos todas as noites. E num desses dias Cristo entrou na minha vida e curou-me».

In *Alegre Manhã* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**Educação: Disciplina, silêncio e cooperação entre pais e professores são chaves do sucesso escolar**

Disciplina, silêncio e cooperação entre pais e professores são alguns dos fatores que contribuem para o sucesso escolar, afirma a psicóloga Cristina Sá Carvalho, do Secretariado Nacional da Educação Cristã da Igreja Católica.

“Seria muito importante que os pais se esforçassem por responsabilizar os filhos, promovendo uma vida mais disciplinada, como deitar cedo e levantar a horas de ter uma refeição saudável, e não aquelas porcarias que se compram à última hora no supermercado”, frisa.

Em entrevista a docente sugere “uma hora por dia de silêncio em casa”, sem televisão, computador, telefone e música, para criar a capacidade de “concentração”, aptidão importante para a aprendizagem que, no seu entender, é difícil de encontrar nas crianças e adolescentes.

Cristina Sá Carvalho reprova os pais que comparam na escola depois de notificados sobre problemas com os filhos e agem “com grande violência verbal e física”, comportamento que além de “absolutamente injusto e ineficaz” demonstra “alguma falta de saúde mental na sociedade”.

“Em todos os países desenvolvidos já se provou que a qualidade da relação entre famílias e escolas é o principal agente de desenvolvimento das próprias escolas, além de ser fator fortíssimo de intervenção nas comunidades”, sublinha a psicóloga, que critica a atitude dos professores que “querem ver os pais ao longe”.

PREF/JM